AFRONTA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *afronta* é o ato ou efeito de heterenfrentamento ofensivo, podendo despertar em conscins e consciexes de perfil psicossomático reações instintivas de indignação, desprezo, cólera e revide.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *a* provém do idioma Grego, *a*, “negação; privação”. O termo *fronte* deriva do idioma Latim, *frons*, “testa; rosto; cara; frente”. Surgiu no Século XIII. A palavra *afronta* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Afrontamento. 2. Ofensa. 3. Insulto. 4. Ultraje. 5. Desacato. 6. Injúria.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *afronta*: *afrontação*; *afrontada*; *afrontadiça*; *afrontadiço*; *afrontado*; *afrontador*; *afrontadora*; *afrontamento*; *afrontante*; *afrontar*; *afrontável*; *afrontosa*; *afrontoso*; *desafronta*; *desafrontada*; *desafrontado*; *desafrontador*; *desafrontadora*; *desafrontamento*; *desafrontar*; *inafrontável*.

Antonimologia: 1. Acolhimento. 2. Concordância. 3. Receptividade. 4. Consideração. 5. Empatia.

Strangeirismologia: as convenções da *high society*; o temperamento *selfish*; o estar sempre no *front* de batalha; o *modus operandi* confrontador; os ditames do *status*; o *rapport* assediador; o *modus operandi imperialis*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade pacífica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Toda afronta assedia*.

Coloquiologia: a prontidão em chegar às *vias de fato*; a disposição em viver no *campo de batalhas*; a interpretação dos fatos tal qual a *gota d’água*; a postura *faca na bota*; a facilidade em *subir o sangue para a cabeça*; o ato de *não levar desaforo para casa*; a falta de *jogo de cintura*; a prontidão em colocar *lenha na fogueira*; a constância no sentir o *bolo no estômago*.

Proverbologia. Eis 3 provérbios relativos ao tema: – *Quem com ferro fere, com ferro será ferido. A melhor defesa é o ataque. Se não está comigo, está contra mim*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do afrontamento; o holopensene da agressividade; o holopensene do retruque; o holopensene da reatividade; o holopensene da provocação; o holopensene da vingança; o holopensene monárquico; o holopensene atrator de acidentes; os retropensenes; a retropensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os baratopensenes; a baratopensenedade; a fôrma holopensênica viciada; o holopensene de autodesassédio; o holopensene da mudança de patamar evolutivo; o holopensene da serenidade.

Fatologia: a afronta; o senso de superioridade; o senso de inferioridade; a insegurança afetiva; o autoritarismo; a necessidade e expectativa de reconhecimento; a ameaça de perda do poder; a pretensão de ser sempre e prontamente bem atendido; o sentimento de merecer tratamento diferenciado; o incômodo pela falta de gentileza no tratamento recebido; as coleiras do ego; a desconsideração sobre a imaturidade ou o descuido alheio; a arrogância dissimulada; a confrontação de saberes; o trafor do outro sendo trafal pessoal; as relações pautadas na hierarquia de cargos, patentes e antiguidades; a subjugação da conscin mais velha sobre a mais nova; os heterenfrentamentos dispensáveis nas relações afetivas, familiares e profissionais; a satisfação malévola de sentir-se “por cima”; as seduções da feminilidade e da masculinidade; a indignação com o assédio do

outro; o incômodo com a atitude imatura do parceiro; a malcriação infantil gerando desconforto desmedido; a pretensa superioridade intelectual; o comportamento bélico evidenciando o porão consciencial; as reações instintivas; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); a intransigência explícita na argumentação; a falta de autocrítica; a ausência de autocontrole; a heterocrítica desmedida indicando vontade de agredir; a contrariedade da rigidez desafiada; o temperamento agressivo enquanto *nó górdio* da evolução pessoal; o embate desnecessário; a transgressão proposital de regras; o desafio à autoridade paterna e materna; o esquema de merecimento; os agrupamentos sociais a partir da identificação das posturas de afrontamento; as mágoas ruminantes do cônjuge nos casos designados como traição; os queloides emocionais demandando autorreciclagens; o sentimento de humilhação; o retruque enquanto imaturidade crassa; as classificações de desrespeito nas relações familiares; a dificuldade em promover conciliações; o rancor como fator propulsor de doenças holossomáticas; os impulsos reativos gerando estresse somático; o sentimento de ultraje limitando os processos cognitivos; o temperamento colérico diminuindo a lucidez e dificultando o desenvolvimento parapsíquico; os crimes por motivos passionais; a reatividade instintiva comprometendo a heterocrítica assistencial; a reação de rejeitar a revisão da escrita evidenciando o ego do autor; a desobediência indicando autoafirmação consciencial; os embates criados e alimentados mentalmente; a vontade decidida de aprofundar na autopesquisa; a omissão premeditada nas situações críticas; a admissão da imaturidade no pedido de desculpas; o mapeamento dos fatores geradores de indignação; o ato de assumir a responsabilidade dos autodesconfortos; a desconsideração às convenções sociais atravancadoras; a opção pela anticonflituosidade; a meta da desperticidade.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio; a preponderância do umbilicohacra; a afinidade e conexão com consciexes de padrão monárquico; a paragenética de retrovidas em corte monárquica; a memória energética gerando sensações não identificadas; o assédio extrafísico intensificador da revolta; as consciexes instigando a competição; as relações do pretérito ditando as relações do presente; as interprisões grupocármicas; a mágoa gerando desgastes energéticos desnecessários; a ausência de autoconscientização multidimensional (AM) permitindo a potencialização do assédio; a assimilação simpática (assim) de padrões baratrosféricos; as vampirizações energéticas extrafísicas; a compreensão da influência dos fatores multidimensionais nas interrelações cotidianas; a projeção vexaminosa enquanto instrumento de paraeducação; as projeções conscientes desmascarando o pseudequilíbrio.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo afrontar–sentir-se afrontado*; a *sinergia descontrole emocional–falta de controle energético*; o *sinergismo afronta–insegurança pessoal*; a *sinergismo posicionamento sadio–postura desarmada*.

Principiologia: o *princípio de não se deixar afetar negativamente pelo outro*; o *princípio de não precisar provar nada para ninguém*; a *afronta enquanto comprometimento do princípio da convivialidade sadia*; o *princípio cosmoético de ser fonte de energias fraternas*; o *princípio da descrença (PD) aplicado à autopesquisa*.

Codigologia: a *insuficiência do código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o comportamento natural alheio ferindo o *código de conduta pessoal*.

Teoriologia: as dificuldades de relacionamento embasando a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da evolução consciencial* indicando ser o *afrontamento auto-herança baratrosférica*; a *teoria da inteligência emocional*.

Tecnologia: a *técnica da madrugada*; a *técnica da Consciencioterapia*; a *técnica de contar até 10*; a *técnica da conscin-cobaia*; o reconhecimento expresso da imaturidade enquanto *técnica de autossuperação*; o autodesassédio na *técnica da tenepes*; a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica do mapeamento de conflitos*.

Voluntariologia: o propósito da heterocrítica no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado propulsor* na posição de coordenador de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); o aproveitamento máximo das devolutivas dos colegas de *voluntariado na docência conscienciológica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenhologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; a vivência na plenitude do *laboratório da convivialidade diária*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Parageneticistas*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*.

Efeitologia: o *efeito do embotamento da lucidez*; o *efeito da predominância repentina do psicossoma sobre os demais veículos*; o *efeito espelho do tafar do outro*; o *efeito latente do embate energético a cada confrontação*; o *efeito desagregador do revide*; os melindres cotidianos enquanto *efeitos da imaturidade afetiva*; o *efeito das mágoas nas interprisesões*; a agressividade enquanto *efeito da baixa autestima*; o *efeito não dimensionado das retrovidas na existência atual*; o *efeito da indiferença alheia*; o *efeito da falta de cumprimento, saudação*; o *efeito do papel coadjuvante na realização da próxis*; o *efeito dos exercícios de respiração*; o *efeito de abrir mão de ter razão e de direitos*; o *efeito positivo da vergonha*; o *efeito da compreensão da afronta alheia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes das reciclagens a partir das heterocríticas*; a construção de *neossinapses comportamentais*; o constrangimento gerando reflexão profunda e *neossinapses temperamentais*; os aprendizados nos diferentes ambientes de trabalho contribuindo para as *neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo contínuo provocação-revide*; a energia combativa alimentando o *ciclo reatividade da conscin-conexão de consciexes energívoras*; o *ciclo de descontroles emocionais* alimentado pela falta de domínio energético; o *ciclo nosográfico da ação e reação*; o *ciclo interprisional ofensa-rancor*; o *ciclo afronta-reflexão-reciclagem-acolhimento*.

Enumerologia: a *conduta de não aceitar a argumentação do outro*; a *conduta de provocar afrontas propositais*; a *conduta descuidada de gerar melindres inadvertidamente*; a *conduta de afrontar verbalmente*; a *conduta de afrontar energeticamente*; a *conduta energívora de promover embates para chamar atenção*; a *conduta de desqualificação do posicionamento do filho interpretada como afronta pelos pais*.

Binomiologia: o *binômio afrontador-afrontado*; o *binômio rigidez pensênica-falta de flexibilidade energossomática*; a falta de vivência do *binômio admiração-discordância*; o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio agressividade-aceitação social*; o *binômio respeito-discordância*; o *binômio infantilidade-antagonismo*.

Interaciologia: a *interação chefe-subordinado*; a *interação bloqueio afetivo-afronta ostensiva*; a *interação autocrítica insipiente-heterocrítica mordaz*.

Crescendologia: o *crescendo competição-cooperação*.

Trinomiologia: a energia nosográfica pessoal no *trinômio comunicativo emissor-mensagem-receptor*; o *trinômio atos-fatos-parafatos* enquanto registro dos embates desnecessários na *hobiografia pessoal*.

Polinomiologia: a permanência no primeiro estágio do *polinômio interpriseão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; o *polinômio escuta atenta-acolhimento-diálogo-autoposicionamento sadio*.

Antagonismologia: o *antagonismo afrontamento desnecessário / firmeza tarística*; o *antagonismo temperamento de revide / liberdade da paz íntima*; o *antagonismo afronta / autoposicionamento sadio*; o *antagonismo temperamento belicista / temperamento pacificador*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a demonstração de superioridade esconder o sentimento de inferioridade*; o *paradoxo de o afrontador ser dependente das energias dos afrontados*; o *para-*

doxo da inabilidade afetiva ao precisar entrar no estado emocional da afronta para sair da condição de afrontado.

Politicologia: a belicosocracia; a egocracia; a vulgocracia; a assediocracia; a autocracia; a aristocracia; a tirania; a política de atacar primeiro, ouvir depois.

Legislogia: a *lei do mais forte*; a *lei da causa e efeito*; a *lei da ação e reação*; a *lei do ri-cochete energético*; a *lei de talião*.

Filiologia: a emocionofilia; a egofilia; a palcofilia; a criticofilia; a aristocracifilia.

Fobiologia: a *fobia* de demonstrar fraqueza; a *fobia* da autexposição; a heterocriticofo-bia; a coerenciofobia; a evolucionofobia; a sociofobia; a conviviofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do ph.Deus*; a *síndro-me do pequeno poder*; a *síndrome da realeza*; a *síndrome da superioridade* exposta no questiona-mento “Você sabe com quem está falando?”; a *síndrome do justiceiro* como reação à afronta pes-soal e alheia.

Maniologia: a *mania* de estar sempre na defensiva; a *mania* de se sobressair; a *mania* de dar a última palavra; a *mania* de considerar todos serem do contra; a *mania* de afrontar superiores hierárquicos; a *mania* de ser dono da verdade; a megalomania; a tiranomania; a egomania.

Mitologia: o *mito de a admissão de fraquezas enfraquecer*; o *mito de o vencedor ter a última palavra*; o *mito da verdade absoluta*; os *mitos da realeza*; o *mito da superioridade pelos recursos materiais*.

Holotecologia: a nosoteca; a convivioteca; a belicosoteca; a cosmoeticoteca; a tra-faroteca; a consciencioteca; a patopensenoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Intrafisicologia; a Falaciologia; a Conviviologia; a Teaticologia; a Experimentologia; a Coerenciologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Au-tassediologia; a Psicossomatologia; a Subcerebrologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin afrontadora; a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin ba-ratrosférica; a conscin eletrônica; a autoridade autoritária; a consciex assediadora; a isca huma-na inconsciente.

Masculinologia: o afrontável; o insultador; o agressivo; o beligerante; o desaforado; o ofensor; o injuriador; o justiceiro; o briguento; o maleducado; o insolente; o desrespeitador; o impertinente; o ofendido; o humilhado; o autocrata; o autocorrupto.

Femininologia: a afrontável; a insultadora; a agressiva; a beligerante; a desaforada; a ofensora; a injuriadora; a justiceira; a briguenta; a maleducada; a insolente; a desrespeitadora; a impertinente; a ofendida; a humilhada; a autocrata; a autocorrupta.

Hominologia: o *Homo sapiens hostilis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens ego-carmicus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens nar-cissus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens mediocris*; o *Homo sapiens subcere-bralis*; o *Homo sapiens vulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: afronta *imprevista* = a reincidência de comportamentos ofensivos, rudi-mentares e primitivos, não planejados, decorrentes do temperamento; afronta *premeditada* = a re-petição sistemática proposital do comportamento hostil já identificado, resultado de ruminação mental, rigidez, autoritarismo e falta de recin, comprometendo o autoposicionamento sadio.

Culturologia: a supremacia permeando a *cultura da argumentação*; a *cultura da apriorismo*; a *cultura do holossoma*, com ênfase no psicossoma; a *cultura passional da vingança*; a *cultura pessoal do autoritarismo*.

Taxologia. Do ponto de vista da *Psicossomatologia*, a afronta indica a ocorrência de tra-fares tais como os 40 listados abaixo, em ordem alfabética:

01. **Agressividade.**
02. **Arbitrarietàade.**
03. **Arrogância.**
04. **Autoritarismo.**
05. **Ciúme.**
06. **Competitividade.**
07. **Conflitividade.**
08. **Contundência.**
09. **Desconsideração.**
10. **Desprezo.**
11. **Empáfia.**
12. **Exacerbação.**
13. **Frieza.**
14. **Hostilidade.**
15. **Humilhação.**
16. **Impulsividade.**
17. **Indiferença.**
18. **Insegurança.**
19. **Intolerância.**
20. **Intransigência.**
21. **Irritação.**
22. **Melindre.**
23. **Menosprezo.**
24. **Militarismo.**
25. **Monarquismo.**
26. **Narcisismo.**
27. **Orgulho.**
28. **Petulância.**
29. **Prepotência.**
30. **Raiva.**
31. **Rancor.**
32. **Reatividade negativa.**
33. **Religiosidade.**
34. **Rispidez.**
35. **Soberba.**
36. **Truculência.**
37. **Vaidade.**
38. **Vanglória.**
39. **Vergonha.**
40. **Vitimização.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-trais, evidenciando relação estreita com a afronta, indicados para a expansão das abordagens deta-lhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
03. **Audição seletiva:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
06. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
07. **Esquema de merecimento:** Patopsenologia; Nosográfico.
08. **Honra ectópica:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
09. **Incivilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
11. **Intempestividade:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Prova do orgulho:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
13. **Raiva:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Recalcitrância temperamental:** Temperamentologia; Neutro.
15. **Sarcasmo:** Parapatologia; Nosográfico.

O AFRONTAMENTO INDICA IMATURIDADE EMOCIONAL, AUSÊNCIA DE AUTOCRÍTICA E BELIGERÂNCIA. A IDENTIFICAÇÃO DAS AFRONTAS DIÁRIAS É TÉCNICA EFICIENTE PARA O AUTODESASSÉDIO E A PACIFICAÇÃO ÍNTIMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda utiliza ou sofre o afrontamento parapatológico? Quais medidas vem adotando para qualificar o posicionamento pessoal visando à convivência pacífica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 226 e 227.

R. A. P.